



UTILIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES DE CORTESIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Marinela Rodriguez da Silva,

**Dara Denise Machado Cardoso,

*** Patrícia Moura Pinho

RESUMO

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil.

Este relato decorre de algumas atividades realizadas através do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) 2017 do Subprojeto Pedagogia, área Letramento e Educação Infantil, fomentado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), sendo este trabalho realizado pelas bolsistas da Escola Municipal de Educação Infantil Casa da Criança, localizada no município de Jaguarão/RS.

O objetivo deste trabalho é utilizar as expressões de cortesia para o desenvolvimento moral e ético em sala de aula, considerando o fato que o desenvolvimento do indivíduo se dá desde a infância, e que em vista da globalização e da crise ética que a acompanha, se faz necessário nos dias de hoje pensarmos na necessidade do estudo da ética e da moral desde a pré-escola. Também, foi um fator determinante para que realizássemos esse trabalho com os alunos, a necessidade de observarmos as diretrizes determinadas para o ensino da ética nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Acreditamos que, como futuras educadoras, devemos ter a preocupação com a ética para podermos formar indivíduos cooperativos e solidários, e também para auxiliá-los na construção da autonomia e da identidade. Tal construção se dará através das interações sociais que essa criança irá vivenciar e que irão possibilitar a construção do seu conhecimento, crenças e valores.

E, apesar de sabermos, que a socialização da criança começa na família em que ela encontra-se inserida, outras instituições poderão ir aumentando esse socialização, como por exemplo: o clube, a igreja e principalmente a escola.



Em nosso trabalho como bolsistas na escola, podemos observar que havia uma necessidade de agirmos de maneira intencional nessa área, devido as desavenças e conflitos existentes entre os mesmos, onde as crianças apresentam dificuldades em entender o ponto de vista do outro, não conseguem compartilhar, dialogar e nem conviver de modo cooperativo com os colegas o que acarreta a indisciplina em sala de aula.

Portanto, esse contexto levou-nos a constatar a necessidade de um conhecimento teórico mais aprofundado referente ao assunto, o qual viesse a melhorar nossa prática pedagógica.

Segundo Goergen (2001), ainda que a escola decida abandonar o ensino moral, não vai conseguir evitar o envolvimento moral, porque apenas o simples fato de transmitir os conhecimentos já faz com que envolva uma definição de valores e objetivos educacionais e também morais, pois a educação moral se faz necessária e inevitável uma vez que, o comportamento moral faz parte do modo de ser humano. Através da educação pode-se formar indivíduos solidários e cooperativos, auxiliando assim na construção da identidade e da autonomia.

Carporalli (1999), em relação aos conteúdos escolares, diz que as instituições de ensino ensinam a contar, multiplicar e dividir, e ensinam outros conteúdos referentes a história, geografia etc. Porém não ensinam conceitos como cortesia, generosidade, lealdade, compaixão, doçura, e que ninguém discute o porquê de muitos filósofos considerarem a coragem a mais bela das virtudes.

Segundo o autor ninguém mais adverte os garotos que a coragem pode se tornar perigosa se não for acompanhada de uma causa justa e de alguma outra virtude. Isso faz-nos pensar que há uma excessiva preocupação com a formação linguístico-matemática dos alunos da educação infantil, em desvantagem da formação ética e moral, onde os conteúdos da pré-escola parecem estar voltados unicamente para a preparação dos alunos poderem ingressar no 1º ano do ensino fundamental, fazendo com que as demais questões sejam lançadas para o futuro, esquecendo assim, de que a formação ética e moral acontece a todo momento.

Para fortalecer ainda mais nosso trabalho, sobre as expressões de cortesia com os alunos da educação infantil, foi necessário utilizarmos algumas considerações sobre as



orientações que estão tanto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's)¹, quanto no Referencial Curricular Nacional de educação Infantil (RCNEI)² pois tratam-se de documentos oficiais que orientam os profissionais que trabalham com a educação infantil para que o ensino, desde a pré-escola, volte-se para o desenvolvimento ético e moral do indivíduo visando a formação da cidadania.³

Nas atividades realizadas com os alunos, estão sendo utilizados vídeos pedagógicos, livros e cartazes sobre boas maneiras e como devemos tratar o outro e, diversos materiais como: tinta têmpera, colagens, giz de cera, lápis de cor, papel crepom, jornal, entre outros. Esses recursos didáticos-pedagógicos servem para tornar a aprendizagem mais lúdica e incentivar os alunos a usarem as expressões de cortesia e, assim dessa forma, haja mais respeito e um melhor relacionamento entre os alunos, podendo assim, participarem ativamente no seu processo de aprendizagem num ambiente mais respeitoso, feliz e descontraído.

Durante a realização das atividades pode-se perceber que os alunos começaram a utilizar algumas expressões de cortesia, como por exemplo, pedirem com licença para o colega para poder pegar um lápis emprestado, ou outro material. Nos momentos em que os vídeos estavam sendo passados os alunos faziam alguns comentários sobre o que estava certo ou errado nas atitudes dos personagens. Como as atividades de aprendizagem das expressões de cortesia ainda estão em andamento, e pretendemos que sejam trabalhadas durante todo ano letivo, no momento ainda não podemos dar um resultado definitivo

¹ *Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas transversais e Ética*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

² *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*: Introdução aos referenciais curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria da Educação Fundamental. 1998.

³ Consta escrito nos objetivos gerais do ensino nos PCN's (1998) que o ensino escolar deve fazer com que os alunos sejam capazes de "compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio as injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito." (p.7)



sobre o processo. Porém, foi possível perceber que houve uma melhora em algumas das atitudes dos alunos para com os colegas e professoras.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Moral e Ética. Expressões de Cortesia. Recursos Didáticos-pedagógicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Temas transversais e Ética. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

_____. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:** Introdução aos referenciais curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria da Educação Fundamental. 1998.

CARPORALLI, R. Anomia moral e o tumulto das relações humanas. In: **Revista Dois Pontos:** teoria e prática em educação, vol. 5, nº 44, set/out. 1999.

GOERGEN, P. **Pós-modernidade, ética e educação.** Campinas: Editores Associados. 2001